



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ARRUDA DOS VINHOS

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS



Assembleia Geral, Arruda dos Vinhos, 27 de Março de 2017



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ARRUDA DOS VINHOS

CONVOCATÓRIA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Nos termos do nº 2 c) do artigo 22º do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Arruda dos Vinhos, convoco todos os Irmãos a reunirem em **Assembleia Geral Ordinária** desta Santa Casa da Misericórdia no próximo dia **27 de Março de 2018, pelas 20H30**, nas instalações da Instituição sitas no Complexo da Cartaxaria, Casal da Cartaxaria, em Arruda dos Vinhos, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

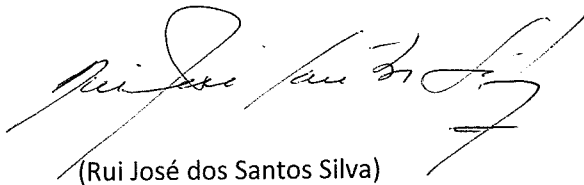
Ponto Um – Apresentação, discussão e aprovação do Relatório de Gestão e Contas, referente ao ano 2017, assim como o Parecer do Conselho Fiscal.

Ponto Dois – Outros assuntos de interesse geral.

Se à hora marcada não estiverem presentes Irmãos suficientes para a Assembleia Geral poder funcionar legalmente, funcionará **MEIA HORA** depois, com qualquer número de Irmãos, ao abrigo do Nº 1 do Art.º 24º do Compromisso da Irmandade.

Secretaria da Santa Casa da Misericórdia de Arruda dos Vinhos, 12 de Março de 2018.

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL



(Rui José dos Santos Silva)



ÓRGÃOS SOCIAIS DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ARRUDA DOS VINHOS

MANDATO DE 2015/2019

ASSEMBLEIA GERAL

		Nº IRMÃO
PRESIDENTE	Rui José dos Santos Silva	287
1º SECRETÁRIO	Francisco Barata Mendes	281
2º SECRETÁRIO	Maria Antónia Mendes Louro	73

MESA ADMINISTRATIVA

PROVEDOR	Carlos Manuel da Cruz Lourenço	202
1º VICE PROVEDOR	António Alberto Val Flores Gama Batista	321
2º VICE PROVEDOR	Maria Madalena Fernandes Reis Sousa	436
SECRETÁRIO	Nuno João Carriço Ramos	711
TESOUREIRO	Leonel Marques Mandeiro Silva	743
1º VOGAL	António Manuel dos Santos Faustino	392
2º VOGAL	Fernanda Maria Lourenço Fernandes	235

SUPLENTE

VOGAL	Lélio Raimundo Lourenço	432
VOGAL	Filipe Manuel Ferreira Serrano	301

CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE	Luis António Pereira	639
1º VOGAL	Augusto Fortunato Reis Piriquito	390
2º VOGAL	Paulo Inocêncio Redondo Toubarro	693

SUPLENTE

VOGAL	António Joaquim Gonçalves da Silva	214
VOGAL	Augusto Manuel Franco Lopes	325
VOGAL	Artur José de Carvalho Forte	355

Nota: A 04 de Outubro de 2017 o Irmão Lélio Raimundo Lourenço tomou posse enquanto 2º Vice-Provedor, após a exoneração de cargo, por falecimento, da Irmã Maria Madalena Fernandes Reis Sousa.

ÍNDICE

1.NOTA INTRODUTÓRIA.....	3
2.NOTA HISTÓRICA.....	3
3.CONSIDERAÇÕES GERAIS - SUSTENTABILIDADE	3
4.INFÂNCIA.....	3
4.1.Encerramento do Pólo de Arranhó	3
4.2.Reforço de atividades lúdicas	4
4.3.Evolução do número de utentes da Infância	5
5. AÇÃO SOCIAL.....	5
5.1.Parcerias Locais	5
Durante o ano em apreço a SCMAV mante-se como:	5
a) Elemento do Núcleo Executivo do Conselho Local de Ação Social (CLAS) de Arruda dos Vinhos.....	5
b) Elemento Constituinte do Núcleo Local de Inserção (NLI) de Arruda dos Vinhos.....	5
c) Membro da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco de Arruda dos Vinhos (C.P.C.J.)	6
5.2.Parcerias com o Instituto de Segurança Social	6
a) Programa de Emergência Alimentar – Cantina Social	6
b) Vagas Cativas para a Segurança Social	6
c) Parceria com o I.S.S.-IP/LNES	6
6. 3ª IDADE.....	7
6.1.Lares e Centro de Dia	7
6.2.SAD – Serviço de Apoio Domiciliário	8
7. FARMÁCIA	9
8.HOSPITAL	9
8.1.Unidade de Saúde – Principais Áreas de Atuação.....	10
8.2.Unidade de Cuidados Continuados (UCC).....	10
8.3.Serviço de Medicina Física e de Reabilitação.....	10
8.4.Outros Serviços	11
9.ATIVIDADE RELIGIOSA.....	11
10.BANDA DE MÚSICA	12
10.1.Atividades realizadas.....	12
1.RECURSOS HUMANOS.....	13
11.1.Atualização do Salário Mínimo	13
11.2.Dados Estatísticos	13
12. SERVIÇOS DE COMPLEMENTARIEDADE E APOIO	13

13.INVESTIMENTOS.....	14
14.RESULTADOS	15
14.1 PROVEITOS POR SETOR	16
15.SITUAÇÃO PATRIMONIAL E ESTRUTURA FINANCEIRA	17
16. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	18
17.CONSIDERAÇÕES FINAIS	18
18.AGRADECIMENTO AOS IRMÃOS	18
19.AGRADECIMENTO GERAL.....	18
20.VOTO DE PESAR	19

1.NOTA INTRODUTÓRIA

Nos termos dos Estatutos – Compromisso - que regem esta Santa Casa da Misericórdia, a Mesa Administrativa vem apresentar à Assembleia-geral da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Arruda dos Vinhos, para discussão e votação, o Relatório de Gestão e as Contas de 2017, bem como o Parecer do Conselho Fiscal.

2.NOTA HISTÓRICA

Fundada em 1574, a Santa Casa da Misericórdia de Arruda dos Vinhos (SCMAV), procura desde então dar resposta às necessidades dos mais pobres e carenciados. Porém, nas últimas décadas, em consequência da evolução das políticas sociais, passou a ter uma maior amplitude de atuação, nomeadamente na área da Ação Social, Saúde e Educação, tentando assim suprir as necessidades da comunidade onde está inserida. A SCMAV faz-se representar também na área da Cultura, através da sua Banda de Música e da preservação do seu edificado histórico (Capela da Misericórdia e Capela de São Lázaro).

3.CONSIDERAÇÕES GERAIS - SUSTENTABILIDADE

As principais fontes de receita desta Santa Casa são os acordos de cooperação estabelecidos com o Estado, seguido das mensalidades dos seus utentes, bem como a receita da Farmácia, no extremo oposto surgem como principais custos fixos e estruturais os custos com o pessoal, a energia e a alimentação.

Tal como em anos anteriores, em 2017, e numa óptica de sustentabilidade financeira mantivemos a nossa aposta na manutenção e na formação de parcerias, mais concretamente, através da existência de centrais de compras, da partilha dos recursos e da renegociação de contratos de fornecimentos de serviços e de produtos.

4.INFÂNCIA

No decorrer de 2017, e tal como ocorreu em anos anteriores, verificou-se que o número de utentes admitidos na Infância permanece aquém da capacidade das mesmas, nomeadamente, nas respostas sociais Creche 5 de Outubro e Jardim de Infância de Arruda, e pólo de Arranhó (Creche e Jardim de Infância).

Este evento traduz-se posteriormente na diminuição do montante global da comparticipação da Segurança Social, bem como no montante global de mensalidades.

Tais situações não permitem gerar o rendimento inicialmente previsto e, como é do conhecimento geral, as mensalidades dos utentes conjuntamente com os acordos de cooperação são as principais fontes de rendimento desta Santa Casa.

Continua a verificar-se um número significativo de inscrições de crianças pertencentes a agregados monoparentais femininos o que se reflete, pela negativa nos mensalidades praticadas, pois, habitualmente o valor de mensalidade apurado nestas circunstâncias é significativamente mais baixo.

4.1.Encerramento do Pólo de Arranhó

O encerramento do pólo de Arranhó, deveu-se essencialmente à conjugação de dois factores. O primeiro resulta do facto do número de utentes ter vindo a decrescer de forma significativa ao longo destes últimos anos – em Maio de 2017 a valência era frequentada por 32 crianças (12 em Jardim de Infância e 20 em Creche), o outro motivo advém do facto da Segurança Social impor um Quadro de Pessoal adequado à capacidade máxima da Valência, ou seja, 58 crianças, o que implicaria a colocação de mais Recursos Humanos na referida valência.

Ora, a verificarem-se tais factores, diminuição do número de utentes e aumento de pessoal, estes traduzir-se-iam numa situação financeira bastante deficitária colocando em risco o funcionamento das demais valências da Infância desta Santa Casa, de modo a evitar a ocorrência de tal evento foi deliberado encerrar o referido pólo. Assim, ao fim de 14 anos de atividade, a valência de Arranhó deixou de funcionar a 15 de Agosto de 2017.

Foi dada oportunidade aos utentes de Arranhó, que assim o pretendessem, de serem transferidos para a Creche e Jardim de Infância desta Santa Casa em Arruda dos Vinhos. Quanto ao pessoal de Arranhó o mesmo foi integrado noutras valências da Infância, com a exceção de uma funcionária que ao invés de optar pela integração em Arruda dos Vinhos optou pela saída por motivo de extinção de posto de trabalho.

4.2.Reforço de atividades lúdicas

Tendo em consideração que as atividades lúdicas são de extrema importância para o desenvolvimento da percepção, da imaginação e dos sentimentos das crianças, optamos por no decorrer de 2017, reforçar de forma qualitativa e quantitativa as referidas atividades nas respostas sociais – Creche; Pré-Escolar e ATL - como tal elencamos algumas das atividades desenvolvidas no ano em análise:

Atividade Desenvolvida	Resposta Social
Ida ao teatro Tivoli “Assalto às lancheiras”	Pré-Escolar
Passeio à Quinta da Regaleira	ATL
Programa Ecovalor	Creche; Pré-Escolar; ATL
Colónia Balnear – Praia de Carcavelos	Pré-Escolar; ATL
Espaço Aventura Radical em Coruche	ATL
Feira do Livro	Pré-Escolar
Lisbon Story Center	ATL
Dia Nacional do Pijama	Pré-Escolar
Venda de Castanhas – São Martinho	Pré-Escolar
Ida à Kidzzania	ATL
Ida ao Cinema Vasco da Gama	Pré-Escolar
Ida ao Cinema – A Coco	ATL
Cascais Christmas Village	ATL

Para além das atividades referidas, as respostas sociais da Infância participaram ainda nas tradicionais festividades de Carnaval, de Natal, do dia da Criança e de final de ano letivo.

Em maio de 2017, tal como vem sendo habitual, efetuamos com as crianças do Pré-Escolar uma visita às escolas do 1º Ciclo de modo a facilitar o posterior processo de transição.

4.3. Evolução do número de utentes da Infância

Ano	Nº de Utes
2014	565
2015	517
2016	515
2017	478

5. AÇÃO SOCIAL

No âmbito das sete ordens de misericórdia corporais constantes do seu Compromisso, a Santa Casa da Misericórdia de Arruda dos Vinhos durante o ano de 2017 manteve diversas atividades no âmbito da ação social. Nesse sentido, e pela sua relevância, destacaremos de seguida algumas das atividades desenvolvidas.

5.1. Parcerias Locais

Durante o ano em apreço a SCMAV mante-se como:

a) Elemento do Núcleo Executivo do Conselho Local de Ação Social (CLAS) de Arruda dos Vinhos

A Rede Social é uma medida de política social que pretende contribuir para a erradicação ou atenuação da pobreza e exclusão social. Promove a articulação e congregação de esforços, desenvolvendo parcerias, de forma a otimizar todos os meios de ação, entre os agentes locais.

Responsabilidades da SCMAV na Rede Social:

- Participação nas reuniões de CLASAV de Arruda dos Vinhos;
- Participação nas reuniões de Núcleo Executivo do Conselho de Arruda dos Vinhos e projetos de apoio;

b) Elemento Constituinte do Núcleo Local de Inserção (NLI) de Arruda dos Vinhos

O enquadramento legal do RSI, criou os Núcleos Locais de Inserção, que se constituem como estruturas operativas locais e funcionam com um conjunto de profissionais de diferentes áreas e que representam os diferentes setores da administração pública (Segurança Social, Educação, Saúde, Emprego, Autarquias), assim como outras entidades privadas com ou sem fins lucrativos, contratualizando com o Núcleo Local de Inserção (NLI) a respetiva parceria e comprometendo-se a criar oportunidades efetivas de inserção aos agregados familiares beneficiários do RSI.

Responsabilidades da SCMAV no NLI:

- Participação nas reuniões da NLI de Arruda dos Vinhos;
- Acompanhamento de casos com inclusão nas várias valências da SCMAV.

c) Membro da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco de Arruda dos Vinhos (C.P.C.J.)

A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco do Concelho de Arruda dos Vinhos tem por objetivo promover os direitos da criança e do jovem, dos 0 aos 18 anos de idade e prevenir ou pôr termo a situações que podem afetar a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral

Responsabilidades da SCMAV (representante das IPSS) na CPCJ:

- Participação nas reuniões da C.P.C.J. de Arruda dos Vinhos;
- Gestão de Casos e intervenção;
- Intervenção ao nível da Comunidade, mediante projetos de promoção da saúde, segurança ou prevenção.

5.2.Parcerias com o Instituto de Segurança Social**a) Programa de Emergência Alimentar – Cantina Social**

A SCMAV através do protocolo de cooperação existente com o I.S.S.-IP. deu continuidade à execução do programa de emergência alimentar – Cantina Social.

Prestando à data de 31.12.2017 apoio a 20 famílias do Concelho o que se traduziu num total de 37 beneficiários, tendo servido um total de 21 249 refeições.

Ano	Total de Refeições Anuais Cantina Social	Evolução face ao ano anterior
2014	22075	14%
2015	25756	17%
2016	26008	1%
2017	21249	-18,29%

b) Vagas Cativas para a Segurança Social

No cumprimento dos acordos de cooperação estabelecidos a SCMAV dispõe de 16 vagas reservadas para a Segurança Social no Lar da Cartaxaria e 7 vagas no Lar de Alcambar, sendo que no decorrer do ano de 2017 as 23 vagas foram usadas na sua totalidade pelos serviços da Segurança Social.

c) Parceria com o I.S.S.-IP/LNES

No ano de 2016 a SCMAV assumiu uma parceria com o Instituto de Segurança Social no âmbito do serviço da LNES (Linha Nacional de Emergência Social) com o objetivo de dar resposta a situações de crise e de emergência, isto é, situações de grande vulnerabilidade e desproteção, decorrentes da ausência de condições mínimas de sobrevivência que exigem uma resposta imediata.

No cômputo de tal parceria, o número de utentes reencaminhados pelo LNES para o Lar da Cartaxaria da SCMAV foi de 9, durante o ano de 2017.

6. 3ª IDADE

Ao longo do ano de 2017, e tal como em anos anteriores, a ocupação dos Lares da SCMAV esteve dentro da sua máxima capacidade, tendo o mesmo acontecido na grande maioria dos meses no Serviço de Apoio Domiciliário. No Centro de Dia, havendo uma menor procura por parte da população, verificou-se uma taxa de ocupação inferior à sua capacidade tal como no ano anterior.

6.1. Lares e Centro de Dia

Os objetivos específicos das atividades realizadas nos Lares e Centro de Dia da SCMAV visam aumentar a autoestima e a integração social das pessoas idosas, reforçar convívio inter-geracional, aumentar os períodos de distração, promover a socialização e a troca de experiências, desenvolver a destreza física e mental do idoso; promover hábitos de vida saudável, prevenir a desorientação no tempo e no espaço e contribuir para a valorização pessoal, social e cultural do idoso. Entre as muitas atividades realizadas ao longo de 2017 destacamos as seguintes:

Actividades semanais
Atelier de culinária
Atelier de costura
Tertúlia Matinal – leitura do jornal
Sessão de cinema
Sessão de beleza – Manicure e massagem
Expressão plástica e Expressão musical
Jardinagem
Jogos – quizz, tangran, bingo, cartas, dominó
Clube de letras
Gerontomotricidade
Sessões de Movimento – Toca a andar e caminhadas matinais
Dia dos Avós e Netos – Actividade intergeracional
Conhecer o meu concelho – Arruda mais perto
Intercâmbio com a escola Gustave Eiffel
Dinâmicas de grupo
Passeios
Oceanário
Centro Comercial – Arena
Santuário de Fátima
Festa de Meca – Visita à Basílica
Praia
Museu do Traje com passagem pelo Cristo Rei
Museu dos Coches
Teatro Politeama
Sobreiro de Mafra com lanche tradicional
Âmbito religioso
Assistir à procissão Nª Senhora Salvação

Assistir à procissão Nª Senhora Ajuda
Assistir à missa dos Doentes na Igreja Paroquial de Arruda dos Vinhos
Rezar o Terço- actividade semanal
Missa - quinzenalmente
Retiro de três dias no Santuário de Fátima
Distribuição da sagrada Comunhão – todos os domingos
Outras Actividades
Elaboração de lembranças das épocas festivas e entrega das mesmas à Comunidade
Comemoração do Dia da Criança – actividade intergeracional
Comemoração do Dia dos Avós – actividade intergeracional
Comemoração do Dia de Santo António – sardinhada
Comemoração do Dia da espiga – elaboração dos ramos
Comemoração do Dia de São Martinho – venda de castanhas na vila (manhã) e lanche (tarde)
Comemoração do Dia da mulher – entrega de uma lembrança a todas as mulheres
Comemoração do Dia da Mãe – entrega de uma lembrança a todas as mulheres
Comemoração do Dia do Pai – entrega de uma lembrança a todos os homens
Comemoração do Dia da família – construção de uma árvore com todos os utentes e funcionários
Comemoração do Dia do Amor – jogo dos afetos
Festa de Carnaval – Assistir ao desfile nas ruas da vila (manhã) e baile de máscaras (tarde)
Festa da Primavera – Desfile de moda com interacção das ajudantes lar
Festa das Vindimas – Concurso “ <i>par do vinho</i> ” com interacção das ajudantes lar
Festa de Natal – missa animada pelos escuteiros do Agrupamento de Arruda dos Vinhos
Sessões de Educação Alimentar
Assistir à Festa da Infância da SCMAV
Stand de trabalhos realizados pelos utentes nas Tasquinhas – venda de “ <i>licores e doces da Avó</i> ”
Lanche solarengo com caracolada e cerveja

6.2.SAD – Serviço de Apoio Domiciliário

O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio quando por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurados temporária ou permanentemente, a satisfação das necessidades básicas ou as atividades da vida diária.

Com o objetivo de contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos e famílias, e de modo a evitar ou retardar a institucionalização, a SCMAV continuou em 2017 a proporcionar aos seus utentes apoio nas seguintes áreas:

- Cuidados de higiene e conforto
- Arrumação e pequenas limpezas no domicílio
- Confeção e distribuição de refeições
- Tratamento de roupas
- Aquisição de géneros alimentícios ou outros artigos

- Acompanhamento e convívio;
- Avaliação Psicológica
- Apoio Psicossocial

Em 2017, alguns dos utentes de SAD (autónomos) foram integrados em atividades de animação da SCMAV, tendo os mesmos reagido de forma bastante positiva a estas iniciativas, das quais destacamos:

Passeios
Santuário de Fátima
Praia
Museu do Traje com passagem pelo Cristo Rei
Museu dos Coches
Teatro Politeama
Âmbito religioso
Assistir à missa dos Doentes na Igreja Paroquial de Arruda dos Vinhos
Outras Actividades
Comemoração do Dia de Santo António – sardinhada
Festa de Natal – missa animada pelos escuteiros do Agrupamento de Arruda dos Vinhos

7. FARMÁCIA

Numa óptica de redução de custos, tal como em anos anteriores, mantivemos a tradicional parceria com as Farmácias das Misericórdias de Cascais e Cadaval, continuando deste modo a beneficiar de melhores descontos comerciais por parte dos fornecedores.

Nos quadros seguintes fica demonstrado o valor das vendas bem como da margem bruta das mesmas.

ANO	VALOR DE VENDAS
2014	2.430.795,78 €
2015	2.467.037,73 €
2016	2.423.643,74 €
2017	2.406.563,18 €

ANO	MARGEM BRUTA DE VENDAS
2014	24,78%
2015	26,31%
2016	26,76%
2017	27,70%

8. HOSPITAL

O projeto para ampliação do Hospital viu ser aumentado o tempo de espera até à implementação do mesmo, em virtude da SCMAV ter optado por aguardar a pronúncia por parte das entidades gestoras dos Fundos Europeus de Investimentos, quanto aos apoios disponíveis no âmbito do Portugal 2020, cujo prazo de apresentação termina a 31 de Julho de 2018.

8.1.Unidade de Saúde – Principais Áreas de Atuação

A nossa Unidade de Saúde atua essencialmente em três grandes áreas: Unidade de Cuidados Continuados; Serviço de Medicina Física e de Reabilitação e Outras Especialidades pelo que propomos a observação mais detalhada da evolução anual de cada um deles.

8.2.Unidade de Cuidados Continuados (UCC)

No decorrer de 2017 demos continuidade à parceria existente para o desenvolvimento de cuidados clínicos, no âmbito da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI), com a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo o Acordo para as Unidade de Cuidados Continuados (UCC) de média e longa duração.

Esta UCC continua a ser uma referência de profissionalismo e em 2017 foram admitidos os seguintes novos doentes:

Nº Doentes Admitidos	Admitidos através da RNCCI	Admitidos em camas não Protocoladas	Doentes Do Concelho	
			Através da Rede	Camas Não Protocoladas
Média Duração	70	15	5	5
Longa Duração	37	0	2	0

OCUPAÇÃO ACTUAL (a 31/12/2017)	
Media Duração	13
Longa Duração	15
Particulares	5

8.3.Serviço de Medicina Física e de Reabilitação

Em 2017, não houve alterações significativas no número de consultas de Fisioterapia face ao ano anterior. Verificou-se contudo uma acentuada diminuição no número de tratamentos efetuados.

Consultas de Fisioterapia	Nº de Utentes Atendidos			
	2014	2015	2016	2017
	2228	2489	2483	2348

Tratamentos de Fisioterapia	Nº de Utentes Atendidos			
	2014	2015	2016	2017
	187910	185654	185430	136214

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

8.4.Outros Serviços

Relativamente aos Outros Serviços, onde se incluem todas as outras áreas de intervenção do Hospital, verificou-se no total um decréscimo de utentes atendidos face ao ano anterior.

Outros Serviços	Nº de Utentes Atendidos		
	2015	2016	2017
Consultas de Especialidade	2045	2080	1635
Recolha de Análises	4836	4742	4664
Consultas de Fisioterapia	2489	2483	2348
Consultas e Tratamentos de Estomatologia	337	414	332
Total	9707	9719	7344

9.ATIVIDADE RELIGIOSA

Durante o ano de 2017, para além do acompanhamento espiritual, das Eucaristias Semanais nos Lares, da Eucaristia Trimestral no Hospital, presididas pelo Sr. Capelão desta Santa Casa, foram ainda desenvolvidas algumas atividades em parceria com um grupo de senhoras voluntárias.

Todos os domingos, foi garantida a distribuição da Sagrada Comunhão aos utentes dos Lares e do Hospital.

Semanalmente, três visitadoras da paróquia deslocam-se aos lares e hospital para a recitação do terço.

Participação da Mesa Administrativa nas celebrações organizadas pela paróquia, nomeadamente na Via Sacra (Quaresma), e na procissão em honra de Nossa Senhora da Salvação. Durante a procissão, a Imagem de Nossa Senhora faz uma pequena paragem junto ao Hospital, onde os utentes do lar e hospital a esperam e lhe dirigem as suas preces e orações.

Nos velórios, desde que a respetiva família autorize, um grupo de voluntárias faz a recitação do terço.

10. BANDA DE MÚSICA

10.1. Atividades realizadas

Durante o ano 2017 a Banda de Música registou 19 atividades, dentro e fora do Concelho.

Local	DATA	Tipo de Evento
	JANEIRO 2017	
ADOSEIROS (Santiago dos Velhos)	22-01-2017	Procissão
	ABRIL 2017	
S Tiago dos Velhos	09-04-2017	Procissão Ramos
Caixaria	23-04-2017	Peditório, Procissão, Concerto. Festa Anual
	MAIO 2017	
Maфра	08/5/2017	Encontro de Bandas
Louriceira	21-05-2017	Arruada, Procissão, Exibição
	JUNHO 2017	
SARGE (Torres Vedras)	04-06-2017	Procissão, Mini Concerto
Malgas (Sobral M Agraço)	11-06-2017	Procissão, Mini Concerto
	JULHO 2017	
Obidos	08/07/2017	Encontro de Bandas
S Tiago dos Velhos	30-07-2017	Arruada, Procissão, Exibição
	AGOSTO 2017	
Arruda dos Vinhos	08-08-2017	VI Encontro de BandaS "Francisco Rosa Mendes"
Arruda dos Vinhos	15-08-2017	Arruada, Procissão e Concerto. Festas de Arruda
Arruda dos Vinhos	16-08-2017	Tourada. Festas de Arruda
Arruda dos Vinhos	17-08-2017	Tourada. Festas de Arruda
	SETEMBRO 2017	
Arruda dos Vinhos	23/09/2017	Jardim Municipal." Festival Street Food"
Cardosas	24-09-2017	Arruada, Procissão, Exibição
	OUTUBRO 2017	
Arranhó	07/10/2017	"Cirio dos Saloios" - Arruada e Procissão
Arranhó	15/10/2017	"Cirio dos Saloios" - Procissão, Exibição
	DEZEMBRO 2017	
Arruda dos Vinhos	07-12-2017	Mini Concerto - Jantar de Natal Da Sta Casa Misericórdia de Arruda dos Vinhos
Pereiro de Palhacana	08-12-2017	Procissão, Mini Concerto

1. RECURSOS HUMANOS

11.1. Atualização do Salário Mínimo

Em 2017 foi atualizado o salário mínimo dos trabalhadores da Instituição para 557,00 euros.

11.2. Dados Estatísticos

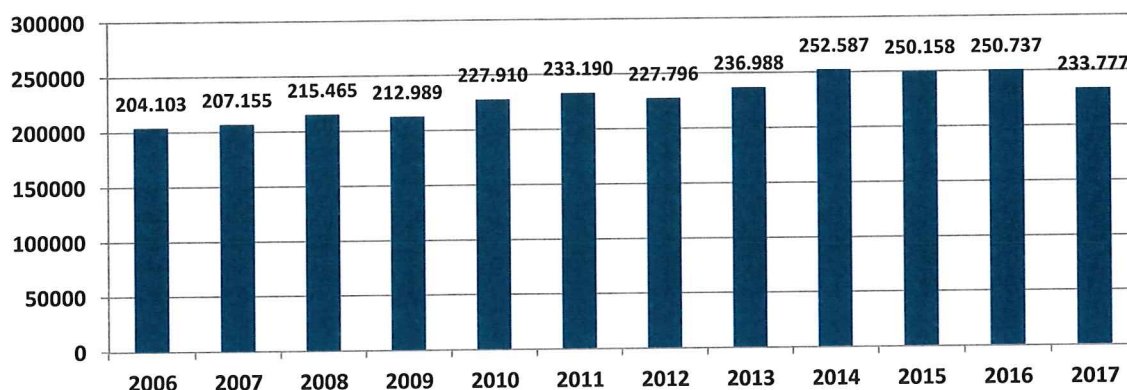
RECURSOS HUMANOS - DADOS ESTATÍSTICOS				
	2014	2015	2016	2017
FUNCIONÁRIOS COM VÍNCULO PERMANENTE				
HOMENS	25	26	25	21
MULHERES	234	234	242	242
PRESTADORES DE SERVIÇOS				
HOMENS	7	7	4	3
MULHERES	5	5	6	6
OUTROS				
TRABALHADORES ESTAGIÁRIOS	1	2	1	1
COLABORADORES PESSOAL QUALIFICADO HOSPITAL				
ENFERMEIROS	9	11	10	10
TOTAL TRABALHADORES E COLABORADORES	281	285	288	283

12. SERVIÇOS DE COMPLEMENTARIEDADE E APOIO

A Cozinha Central da SCMAV, no decorrer de 2017, manteve a política de controlo do desperdício, o que se traduziu num resultado muito positivo, tal como no ano anterior.

Face ao ano anterior, verificou-se um decréscimo no número total de refeições produzidas pela Cozinha Central.

Nº de Refeições



13. INVESTIMENTOS

Os investimentos neste exercício assumiram o valor de 240.130,87€ distribuídos pelas seguintes valências:

	2017
LARES	28.929,60
FARMACIA	3.520,26
INFÂNCIA	80.564,07
HOSPITAL	30.223,26
LAVANDARIA	8.390,59
TRANSPORTES	14.858,18
COZINHA	16.672,51
IMOVEIS	42.157,49
EQUIPAMENTO INFORMATICO	9.080,00
OUTROS	5.734,91
	240.130,87

Este investimento representou 84,82% do Cash-flow, um pouco na linha do ano anterior que se fixou numa percentagem de 84,25 %.

O valor mais expressivo, está localizado na Infância, e, é justificado pela adaptação das instalações da Creche e Jardim-de-Infância no complexo da Cartaxaria.

No decorrer do exercício de 2018, estas obras vão continuar até a transferência total da Creche da Rua 5 de Outubro em Arruda dos Vinhos.

O valor gasto com os imóveis, tem a ver essencialmente com as obras no parque, reparação do furo e da cisterna e conservação de alguns imóveis.

No Hospital os valores mais significativos, são os de aquisição de equipamentos, máquinas e também o custo do projecto de ampliação da unidade hospitalar.

O valor gasto nos Lares, é atribuído à conservação das instalações e à aquisição e reparação de equipamentos.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Nos Transportes, o valor foi aplicado essencialmente em grandes reparações efectuadas na frota de viaturas.

Na Cozinha e na Lavandaria os valores destinaram-se à aquisição e reparação de máquinas equipamentos de grande desgaste.

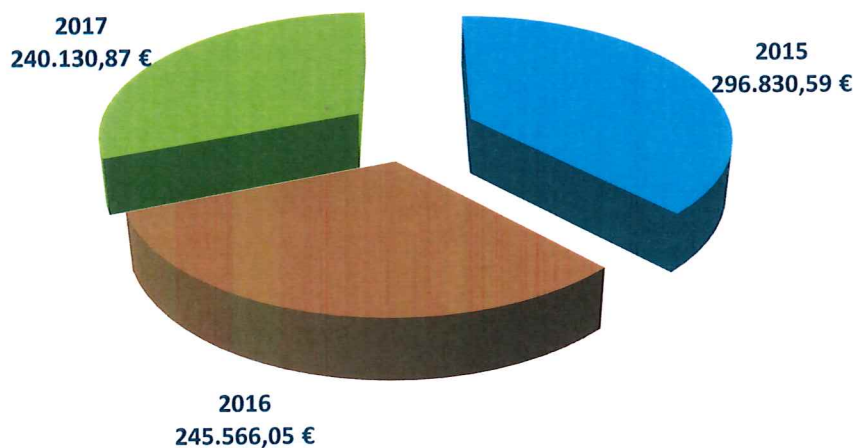
Na Farmácia, o valor destinou-se a aquisição de uma porta automática.

Os restantes valores foram aplicados da aquisição de equipamentos informáticos e outros utensílios diversos.

Quanto ao património imóvel desta Santa Casa, o mesmo continua de grosso modo intacto, com a exceção da venda dos terrenos localizados em A-do-Barriga e em Alcobela, cujas vendas foram previamente autorizada pelos Irmãos em reuniões anteriores desta Assembleia Geral.

INVESTIMENTOS	2015	2016	2017
TOTAL	296.830,59 €	245.566,05 €	240.30,87 €

INVESTIMENTOS



14.RESULTADOS

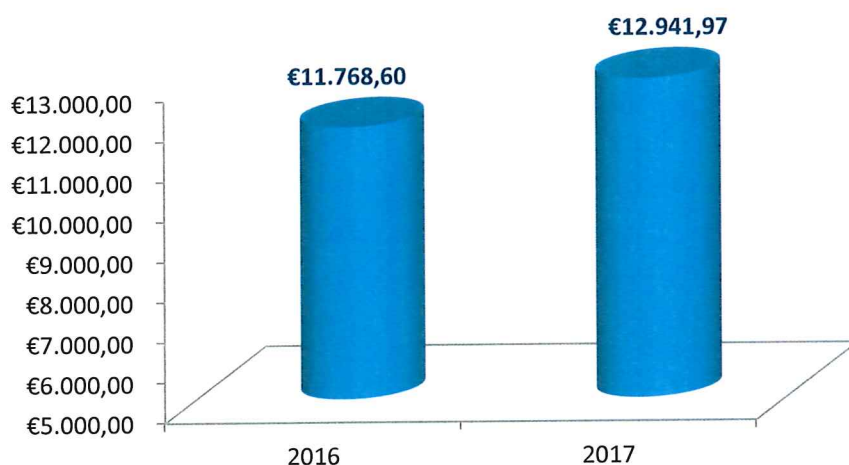
No ano de 2017 a Santa Casa obteve um resultado líquido de 12 941,97 € valor mais ou menos idêntico ao do ano anterior, mas influenciado por alguns fatores dos quais salientamos os mais importantes:

As prestações de serviços das valências Infância, Idosos e hospital, tiveram uma quebra de cerca de 24,4 mil euros, assim como os subsídios recebidos cerca de 43,7 mil euros.

Também nos custos, os Gastos com Pessoal subiram cerca de 140 mil euros, motivados pela subida do salário mínimo nacional e das actualizações de alguns contratos de trabalho. Os Fornecimentos e Serviços de Terceiros desceram cerca de 32 Mil euros, fruto de uma gestão cada vez mais difícil. O agravamento dos custos com pessoal efetuado neste exercício por via do salário mínimo, será no futuro uma grande preocupação a não ser que o mesmo seja refletido nos acordos em vigor.

RESULTADOS LÍQUIDOS	2016	2017
TOTAL	11.768,60 €	12.941,97 €

RESULTADOS LÍQUIDOS

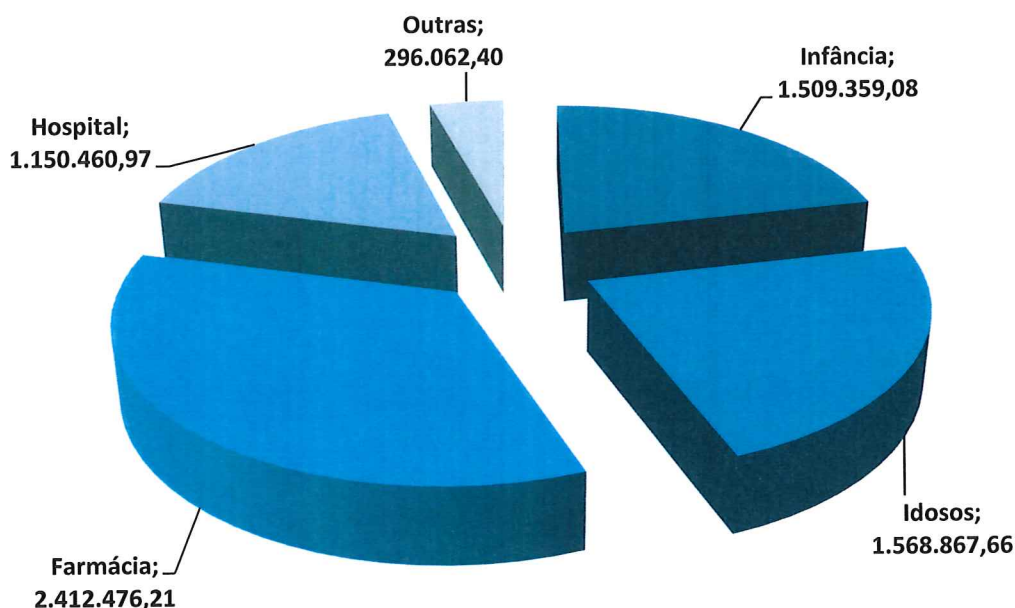


14.1 PROVEITOS POR SETOR

RENDIMENTOS	2017	2016
Infância	1.509.359,08	1.554.109,18
Idosos	1.568.867,66	1.604.027,94
Farmácia	2.412.476,21	2.433.361,13
Hospital	1.150.460,97	1.178.511,26
Outras	296.062,40	55.807,81
TOTAIS	6.937.226,32	6.825.817,32

[Handwritten signature and initials in blue ink]

PROVEITOS POR SETOR

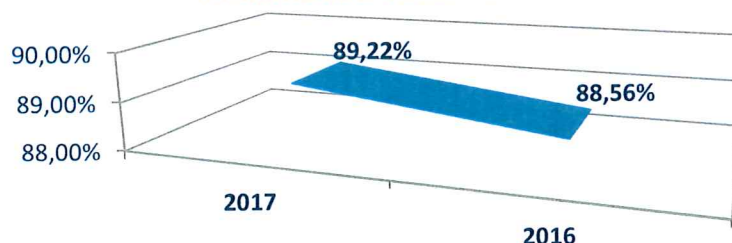


15.SITUAÇÃO PATRIMONIAL E ESTRUTURA FINANCEIRA

SITUAÇÃO PATRIMONIAL E ESTRUTURA FINANCEIRA	2017	2016
ACTIVO	8.237.811,23 €	8.299.119,15 €
FUNDO CAPITAL	7.349.899,06 €	7.349.445,19 €
DIVIDA LIQUIDA	841.248,61 €	953.893,94 €

INDICADORES	2017	2016
Autonomia Financeira	89,22%	88,56%

Autonomia Financeira



A solvabilidade e o risco da Santa Casa da Misericórdia de Arruda dos Vinhos, apresenta uma Autonomia Financeira "Alargada" no ano de 2017 de 89,22% contra um valor de 88,56% do ano anterior.

Considera-se assim, que a situação Patrimonial e Financeira é bastante confortável, não obstante as condicionantes macroeconómicas bastante adversas que a conjuntura nos trouxe nos últimos tempos.

16. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Mesa Administrativa propõe que o resultado líquido apurado no exercício de 2017, no montante de 12.941,97€, seja transferido para a conta de resultados transitados.

17. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tentámos demonstrar, com o maior rigor possível, as atividades, as iniciativas e seguidamente as contas referentes ao ano de 2017 da nossa Misericórdia. Conscientes das dificuldades existentes, procurámos ao longo de 2017 manter o equilíbrio financeiro da SCMAV neste exercício.

18. AGRADECIMENTO AOS IRMÃOS

Registamos, como sempre, um voto de agradecimentos pela colaboração de todos, principalmente dos Irmãos, que sempre se demonstraram disponíveis para nos apoiar.

19. AGRADECIMENTO GERAL

A Mesa Administrativa não pode encerrar o ano de 2017 sem demonstrar o seu agradecimento a todas as Entidades, Instituições e pessoas que, de forma direta ou indireta, connosco colaboraram.

Passamos a citar:

- Patriarcado de Lisboa
- União das Misericórdias Portuguesas
- Secretariado Regional das Misericórdias de Lisboa
- Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos
- Juntas de Freguesia de Arruda dos Vinhos; Cardosas; Arranhó e Santiago dos Velhos
- Centro Distrital de Segurança Social de Lisboa, incluindo o Serviço Local de Vila Franca de Xira
- Santa Casa da Misericórdia da Amadora
- Rede Nacional para os Cuidados Continuados Integrados
- Paróquia de Arruda dos Vinhos
- Centro de Saúde de Arruda dos Vinhos
- Centro de Emprego de Torres Vedras
- Bombeiros Voluntários de Arruda dos Vinhos
- Instituições Bancárias com balcão em Arruda dos Vinhos
- Grupo de Voluntariado da Misericórdia de Arruda dos Vinhos
- Coletividades do Concelho

- Funcionários e Colaboradores desta nobre Instituição por mais um ano de labor em defesa da solidariedade e dos princípios que norteiam a causa desta Santa Casa da Misericórdia.

- Às pessoas, singulares ou coletivas, que de uma forma ou de outra contribuíram para que pudéssemos cumprir e executar a nossa missão.

20.VOTO DE PESAR

Por último, um voto de pesar por todos os Irmãos e amigos da nossa Misericórdia falecidos no decorrer de 2017.

Arruda dos Vinhos, 31 de Dezembro de 2017

A Mesa Administrativa

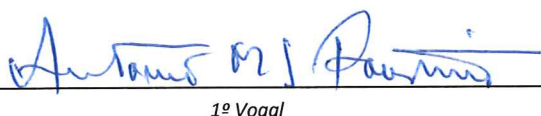

Provedor

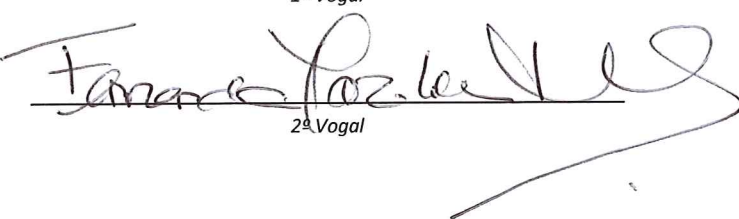

1º Vice-Provedor


2º Vice-Provedor


Secretário


Tesoureiro


1º Vogal


2º Vogal



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ARRUDA DOS VINHOS
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

(Montantes expressos em Euros)

	2017	2016
Vendas e Serviços Prestados	2 406 563,18	2 423 643,74
Serviços prestados	2 514 468,54	2 536 968,78
Subsídios à exploração	1 669 419,87	1 649 635,50
Ganhos/perdas imputados de associadas		
Variação nos inventários de produção		
Trabalhos para a própria entidade		
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-2 163 185,99	-2 202 302,18
Fornecimentos e serviços externos	-773 749,26	-805 253,60
Gastos com o pessoal	-3 623 697,25	-3 483 917,32
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		
Provisões (aumentos/reduções)		
Aumentos/reduções de justo valor	346 774,73	215 569,30
Outros rendimentos e ganhos	-93 485,55	-42 857,70
Outros gastos e perdas		
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	283 108,27	291 486,52
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-270 973,20	-280 866,54
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	12 135,07	10 619,98
Juros e rendimentos similares obtidos	1 867,74	2 653,75
Juros e gastos similares suportados	-1 060,84	-1 505,13
Resultado antes de impostos	12 941,97	11 768,60
Imposto sobre o rendimento do exercício	0,00	
Interesses minoritários		
Resultado líquido do período	12 941,97	11 768,60

A MESA ADMINISTRATIVA:

[Handwritten signatures of the Administrative Board members]

O CONTABILISTA CERTIFICADO:

[Handwritten signature of the Certified Accountant]



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ARRUDA DOS VINHOS

BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 e 2016

(Montantes expressos em Euros)

	2017	2016
ACTIVO:		
Activo não corrente:		
Activos fixos tangíveis	6 112 010,41	6 148 579,25
Bens do património histórico e cultural	210 524,29	209 573,22
Propriedades de investimento		
Activos intangíveis		
Empresas associadas		
Outros activos financeiros	38 619,83	26 578,23
Fundadores/beneméritos/patrocinadores /doadores		7 270,73
Outras contas a receber		
Total do activo não corrente	6 361 154,53	6 392 001,43
Activo corrente:		
Inventários	194 087,87	160 497,02
Clientes	464 700,18	424 378,49
Adiantamentos a fornecedores		
Estado e outros entes públicos	36 364,72	38 640,22
Fundadores/beneméritos/patrocinadores /doadores		
Empresas associadas		
Outras contas a receber	262 176,78	240 820,86
Diferimentos	59 370,24	57 355,85
Activos financeiros	2 844,90	2 844,90
Caixa e depósitos bancários	857 112,01	982 580,38
Total do activo corrente	1 876 656,70	1 907 117,72
TOTAL DO ACTIVO	8 237 811,23	8 299 119,15
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		
FUNDOS PATRIMONIAIS		
Fundo Social	41 409,95	41 409,95
Excedentes técnicos		
Reservas	67 537,20	67 537,20
Resultados transitados	6 056 207,99	6 008 267,01
Excedentes de revalorização		
Outras variações nos fundos patrimoniais	1 171 801,95	1 220 462,43
Resultado líquido do período	12 941,97	11 768,60
TOTAL DO FUNDO CAPITAL	7 349 899,06	7 349 445,19
PASSIVO:		
Passivo não corrente:		
Provisões		
Financiamentos obtidos		
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		
Outras contas a pagar		
Total do passivo não corrente	0,00	0,00
Passivo corrente:		
Fornecedores	304 049,36	313 127,10
Adiantamentos de clientes		
Estado e outros entes públicos	157 873,04	149 736,02
Fundadores/beneméritos/patrocinadores /doadores		12,97
Financiamentos obtidos	18 708,30	31 531,34
Diferimentos		
Outras contas a pagar	407 281,47	455 266,53
Outrospassivos financeiros		
Total do passivo corrente	887 912,17	949 673,96
TOTAL DO PASSIVO	887 912,17	949 673,96
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO	8 237 811,23	8 299 119,15

A MESA ADMINISTRATIVA:

O CONTABILISTA CERTIFICADO:

Handwritten signatures and notes at the bottom of the page, including names like 'Nuno João', 'D. Santos', and various dates and initials.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ARRUDA DOS VINHOS

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	2017	2016
ACTIVIDADES OPERACIONAIS:			
Recebimentos		5 101 443,05	6 704 583,62
Pagamentos a fornecedores		(3 006 912,41)	(3 009 262,80)
Pagamentos ao pessoal		(3 518 928,32)	(3 526 145,50)
Fluxos gerados pelas operações		(1 424 397,68)	169 175,32
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			(2 295,92)
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional		1 292 486,20	(23 379,21)
Fluxos gerados antes das rubricas extraordinárias		1 292 486,20	(25 675,13)
Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias			
Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias			
Fluxos das actividades operacionais (1)		(131 911,48)	143 500,19
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros			
Imobilizações corpóreas			
Subsídios de investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
		1 867,74	2 653,75
		1 867,74	2 653,75
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros			(3 902,01)
Imobilizações corpóreas		(189 745,93)	(205 022,32)
Imobilizações incorpóreas			
		(189 745,93)	(208 924,33)
Fluxos das actividades de investimento (2)		(187 878,19)	(206 270,58)
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:			
Recebimentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos			
Realização de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Subsídios			
Outras operações de financiamento			
		206 154,53	-
		206 154,53	-
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos			
Empréstimos obtidos de empresas do grupo			
Amortizações de contratos de locação financeira			
Juros e gastos similares		(11 005,57)	(12 336,48)
Reduções de fundos		(923,66)	(1 505,13)
Outras Operações			
		(11 929,23)	(13 841,61)
Fluxos das actividades de financiamento (3)		194 225,30	(13 841,61)
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		(125 564,37)	(76 612,00)
Efeito das diferenças de câmbio			-
Caixa e seus equivalentes no início do período		985 521,28	1 062 133,28
Caixa e seus equivalentes no fim do período		859 956,91	985 521,28

A MESA ADMINISTRATIVA:

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS:

[Handwritten signatures and stamps]

Acta nº1/2018

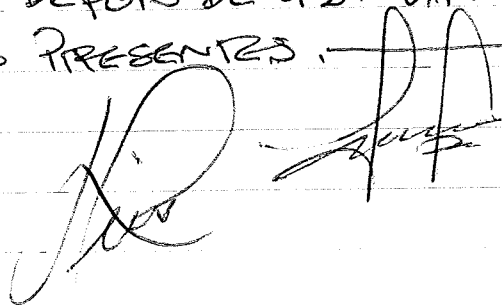
— Aos vinte dias do mês de Março do ano de dois mil e dezoito, reuniu o Conselho Fiscal desta Santa Casa da Misericórdia de Arruda dos Vinhos, sita na Rua Manuel Policarpo Martins, número vinte e três, rés-do-chão, nesta Vila de Arruda dos Vinhos, a fim de apreciar e emitir um parecer sobre o relatório e contas do exercício de dois mil e dezoito:

— Analisadas as contas e as peças contabilísticas, com os responsáveis pela contabilização, bem como a análise do relatório da certificação legal das contas, emitido pela firma: OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SPRL LDA, (sociedade de revisores oficiais de contas), o Conselho Fiscal deliberou por unanimidade, dar os seguintes pareceres, de acordo com o artigo 14, alínea c do Dec-Lei 119/83 de 25 de Fevereiro:

— PRIMEIRO: Que os digníssimos irmãos aprovem o relatório e contas referente ao exercício findo a trinta e um de dezembro de dois mil e dezoito.

— SEGUNDO: Que os digníssimos irmãos aprovem um voto de louvor à mesa administrativa, pelo digníssimo trabalho e gestão demonstrada até a presente data.

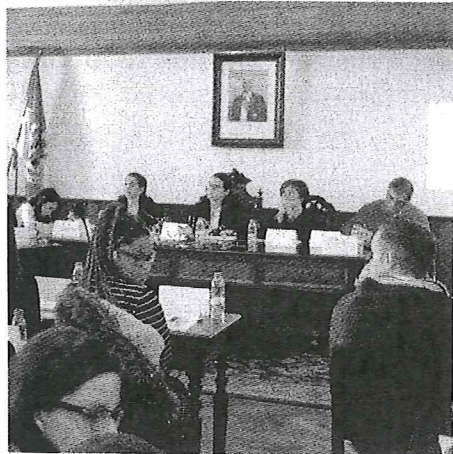
— Nada mais havendo a tratar, foi esta reunião dada por guzerrada quando eram dezoito horas e cinquenta minutos, da qual se lavrou a presente acta, que depois de lida vai ser assinada por todos os presentes.



às escolas locais

Amiza assembleias municipais jovens

e Arruda dos Vinhos promoveu, nas últimas semanas, três “assembleias municipais jovens”
1º. Ciclo do ensino básico e das escolas João Alberto Faria e Gustave Eiffel. As crianças e
aram-se particularmente atentas à realidade local e colocaram questões bastante pertinentes



o realizada com alunos do pólo da escola Gustave Eiffel



Assembleia Municipal com crianças do quarto ano das escolas do concelho

preocupados com a
le muitos edifícios na
de Arruda e propuser-
olvidamento de um pro-
requalificação das
ascatas” com a insta-
jardim pedagógico.
io de Arruda tem
uma aplicação que
rimónio do concelho,
emet como é que os
dem aceder a essa
m terem internet”,
r questionar um dos
é Rijo, presidente da
rruda, observou que
m hotspots e internet
Centro Cultural do
nos Paços do
as admitiu que “nem
ona bem”. Garantii,
a Câmara já apresen-
didatura para insta-
de wi-fi em pontos
la vila. A ideia será
nto base no terminal
e criar também
ra garantir o acesso
nترنت no jardim
Centro Cultural do
Paços do Concelho
tos do concelho.
intervenção da
que começou por
lação de um espaço
de projecção de
19”, que permitisse
ória e a cultura do
tré Rijo considerou
interessante, mas
projecção de vídeo-
no arranque das
s dos 500 anos do
tos elevados e que,
oi possível repeti-la
lago.
cada B” alertaram,
“a degradação da
na histórica da vila
ara a “escassez” de
concelho, situação

acabem por não fazer separação
de resíduos.
André Rijo explicou que a
Câmara já tem mais oito ecopon-
tos que vai colocar em parceria
com a Valorsul, mas reconheceu
que por vezes alguma distância
faz com que determinadas
famílias não promovam a sepa-
ração de resíduos. Já sobre a zona
antiga da vila, o presidente da
Câmara lembrou que está delin-
eada para ali uma “Área de
Reabilitação Urbana” e que o
imóvel municipal ali existente

vai ser recuperado, com uma can-
didatura a fundos comunitários
que deverá permitir adaptar o
edifício dos antigos paços do
concelho (junto à igreja matriz) e
instalar ali o chamado “Arruda
Lab”, com actividades de investi-
gação na área agro-industrial e
apoio a empresas.
Outro aluno abordou o tema do
património construído e da val-
orização da zona das chamadas
“cascatas” que, referiu, “estão
degradadas”, mas deveriam ben-
eficiar de um projecto de val-

orização que envolvesse também
uma limpeza regular do espaço.
A “bancada C” propôs mesmo a
instalação ali de um jardim
pedagógico.
André Rijo sublinhou que os
alunos da Gustave Eiffel vão
beneficiar muito em breve da
proximidade do futuro Parque
Urbano das Rota, que terá tam-
bém vertentes de jardim
pedagógico, com árvores e plan-
tas autóctones devidamente iden-
tificadas. Quanto às “cascatas”,
André Rijo afirmou que a

Câmara tem feito alguma des-
matação do local e tem uma ideia
que deverá passar a projecto e
que prevê a continuidade por ali
de um troço de ciclovía que ligue
ao parque urbano. “Estamos a
tentar encontrar forma de finan-
ciar esta intervenção e estou con-
vencido que até final do mandato
vamos conseguir realizar esse
investimento”, previu o edil,
referindo que a ideia será criar
também um percurso pedonal e
assegurar mais regularmente a
limpeza e manutenção do local.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ARRUDA DOS VINHOS

CONVOCATÓRIA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Nos termos do nº 2 c) do artigo 22º do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Arruda dos Vinhos, convoco todos os Irmãos a reunirem em Assembleia Geral Ordinária desta Santa Casa da Misericórdia no próximo dia 27 de Março de 2018, pelas 20H30, nas instalações da Instituição sitas no Complexo da Cartaxaria, Casal da Cartaxaria, em Arruda dos Vinhos, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto Um — Apresentação, discussão e aprovação do Relatório de Gestão e Contas, referente ao ano 2017, assim como o Parecer do Conselho Fiscal.

Ponto Dois — Outros assuntos de interesse geral.

Se à hora marcada não estiverem presentes Irmãos suficientes para a Assembleia Geral poder funcionar legalmente, funcionará MEIA HORA depois, com qualquer número de Irmãos, ao abrigo do Nº 1 do Art.º 24º do Compromisso da Immandade.

Secretaria da Santa Casa da Misericórdia de Arruda dos Vinhos
12 de Março de 2018

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ARRUDA DOS VINHOS

CONVOCATÓRIA

Nos termos do artigo 47º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Arruda dos Vinhos a reunir em sessão ordinária na sede desta Associação sita em Arruda dos Vinhos, no dia 20 de Março de 2018 (terça-feira) pelas 20:30 h com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

- 1) - Discutir, analisar e votar o Relatório da Direção, as Contas e o Parecer do Conselho Fiscal respeitante ao exercício do ano 2017.
- 2) - Período de trinta minutos para discussão de qualquer assunto relacionado com a Associação.

Não se encontrando presente, à hora marcada, o número legal de associados, a Assembleia funcionará trinta minutos depois (21h) em segunda convocação, com qualquer número de associados, de acordo com o nº1 do Art.º 49 dos Estatutos.

De acordo com a alínea c) do Art.º 47º dos Estatutos os documentos estarão patentes na secretaria para consulta dos associados nos 8 dias anteriores à realização da Assembleia Geral.

Arruda dos vinhos 27 de Fevereiro de 2018



AMADORA
Câmara Municipal

AVISO

Termos e para os efeitos do disposto na alínea d) do n.º 1 do artigo 23.º da Portaria n.º 83-A/2009, de 22 de janeiro, torna-se público que encontra aberto, pelo prazo de dez dias úteis, a contar da data de publicação do presente aviso na II Série do *Diário da República*, o procedimento concursal para contratação em funções públicas por tempo indeterminado, com vista à ocupação de um (1) posto de trabalho no mapa de pessoal, na carreira de Assistente Técnico (na área de geologia), cujos requisitos de admissão e formalização de candidaturas constam do aviso publicado no *Diário da República*, II Série, de 13 de março de 2018, o qual deve ser consultado.

Para obter informação complementar poderá ser obtida pelo telefone 219023. As candidaturas serão formalizadas, obrigatoriamente, sob pena de exclusão, através de requerimento modelo tipo para o efeito ao abrigo do artigo 23.º da Portaria n.º 83-A/2009, de 22 de janeiro, e nos termos de Atendimento da Câmara, e entregue pessoalmente nesses termos, a funcionar no r/c do Edifício dos Paços do Município, das 9h30 e das 14 às 17.30 horas, ou remetido pelo correio, sob registo de aviso de receção, para a Câmara Municipal da Amadora, Divisão de Recursos Humanos, Av. Movimento das Forças Armadas, 2700-595 Amadora.

do Município, 13 de março de 2018

Por delegação de competências da Presidente da Câmara, conferida pelo Despacho n.º 38/P/2017, de 7 de novembro

A Vereadora responsável pela área de Recursos Humanos
Rita Madeira

CLASSIFICADOS
NEGÓCIOS
DE TRABALHO.

AGORA NO PAPEL E NO DIGITAL.
QUEM PROCURA ENCONTRA.

classificados.dn.pt

Diário de Notícias

avisos, tribunais
e conservatórias



**Tribunal Judicial da
Comarca de Coimbra**

Juízo Local Cível
da Figueira da Foz - Juiz 2

ANÚNCIO

Processo: 354/18.278FIG
Interdição/Inabilitação
Referência: 76906043
Data: 8/3/2018

A M.ª Juíza de Direito Dra. Cláudia Regina J. Sousa Ribeiro, do Juízo Local Cível da Figueira da Foz - Juiz 2, Tribunal Judicial da Comarca de Coimbra, faz saber que foi distribuída neste tribunal a ação de Interdição/Inabilitação em que é requerido João Miguel Monteiro Maia, com domicílio em Rua Engenheiro Aguiar de Carvalho, 29, Leirosa, 3090-494 Marinha das Ondas, para efeito de ser decretada a sua interdição por anomalia psíquica.

A Juíza de Direito
Dra. Cláudia Regina
J. Sousa Ribeiro



**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
DE ARRUDA DOS VINHOS**

CONVOCATÓRIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Nos termos do n.º 2 c) do artigo 22.º do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Arruda dos Vinhos, convoco todos os Irmãos a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária desta Santa Casa da Misericórdia, no próximo dia 27 de março de 2018, pelas 20,30 horas, nas instalações da Instituição, sítas no Complexo da Cartaxaria, Casal da Cartaxaria, em Arruda dos Vinhos, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

Ponto Um - Apresentação, discussão e aprovação do Relatório de Gestão e Contas, referente ao ano de 2017, assim como o Parecer do Conselho Fiscal.

Ponto Dois - Outros assuntos de interesse geral.

Se à hora marcada não estiverem presentes Irmãos suficientes para a Assembleia Geral poder funcionar legalmente, funcionará MEIA HORA depois, com qualquer número de Irmãos, ao abrigo do n.º 1 do Art.º 24.º do Compromisso da Irmandade.

Secretaria da Santa Casa da Misericórdia de Arruda dos Vinhos, 12 de março de 2018

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Rui José dos Santos Silva

DN, 14-03-2018



Academia de Amadores de Música
Lisboa 1884

CONVOCATÓRIA

Nos termos legais e estatutários, convoco a Assembleia Geral de Sócios da Academia de Amadores de Música para reunir na sua sede social, na Sala Tomás Borba, sita na Rua Nova da Trindade, n.º 18, 2.º eq., em sessão ordinária, no dia 13 de abril de 2018, pelas 19 horas, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1. Apresentação, discussão e votação do Relatório de Atividades e Contas e respetivo parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício do ano de 2017.
2. Eleição dos Órgãos Sociais para o triénio 2018/2021.

Não havendo quórum à hora marcada, a Assembleia reunir-se-á uma hora depois com os associados presentes, a mesma Ordem de Trabalhos e no mesmo local.

As listas de candidatos ao exercício dos cargos referentes aos Órgãos Sociais, para a realização do ponto dois da Ordem de Trabalhos, deverão ser entregues na secretaria da Associação até ao dia 9 de abril de 2018, e cada uma deve ser junta a requerimento, dirigido ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral e assinado, para o efeito, pelo respetivo representante principal.

Lisboa, 3 de março de 2018

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Pedro José Pedrosa

veiro
x/s

Universidade de Aveiro

Processo de Seleção e Recrutamento (M/F)



universidade de aveiro
theoria poiesis praxis

Universidade de Aveiro

Processo de Seleção e Recrutamento (M/F)

Processo de seleção e recrutamento no sítio da Área de Recursos Humanos da Universidade de Aveiro - concursos e ofertas de emprego:

23.º dos Estatutos da Universidade de Aveiro, homologado pelo Despacho II Série do *Diário da República*, de 14 de maio de 2009, e do Regulamento de Pessoal não Docente e não Investigador em regime de Contrato de Trabalho, publicado na II Série do *Diário da República*, n.º 223, de 17 de novembro de 2009, pretende-se contratar no regime de trabalho de trabalho a termo resolutivo certo, com fundamento no disposto no artigo 140.º do Código do Trabalho, aprovado e publicado em anexo, pela Lei n.º 7/2009, de 12 de fevereiro:

trabalhador contratualmente equiparado ao correspondente à carreira de Assistente Técnico (1407,45 €), acrescido do direito a subsídios de refeição, de férias e de Natal, para ocupar o posto de trabalho de Apoio Técnico de ServiceDesk e Desktop, nos Serviços de Tecnologias da Informação e Comunicação da Universidade de Aveiro, com as seguintes atribuições:

- instalação, manutenção e atualização de sistemas operativos e aplicações clientes;
- realização de serviço de Helpdesk;
- realização de diagnóstico, classificação e resolução de incidentes e problemas;
- suporte a clientes na utilização dos sistemas e aplicações;
- criação de documentação de autoajuda.

Requisitos de Admissibilidade:

Experiência ou conhecimentos na área da gestão e manutenção de sistemas Desktop, nomeadamente:

- Sistemas Operativos Windows (7/8.1/10);
- Sistemas Operativos Unix/Linux (Ubuntu, Mint, RedHat ou outros);
- Sistemas Operativos Macintosh (macOS);
- Sistemas Operativos móveis (Android, iOS);
- Aplicações de produtividade (Office, OpenOffice e outros);
- Instalação automatizada e remota de aplicações usando o SCCM (System Center Configuration Manager);
- Apoio ao utilizador de ServiceDesk/Helpdesk em serviços e aplicações TIC;
- Identificação e resolução de problemas em sistemas Desktop (Windows, Linux e macOS).

VALIDADE DO PROCEDIMENTO:

O procedimento concursal é válido para ocupação de idênticos postos de trabalho, a ocorrer no prazo máximo de 6 meses contados da data de homologação da lista de ordenação final do presente procedimento.

O prazo de candidatura é de 10 dias úteis, contados a partir da data da publicação do anúncio no jornal.

Publica-se a abertura do seguinte processo de seleção e recrutamento no sítio da Área de Recursos Humanos da Universidade de Aveiro (www.ua.pt/sgrhl/) - Área de Recursos Humanos - concursos e ofertas de emprego:

Nos termos da alínea c) do n.º 3 do artigo 23.º dos Estatutos da Universidade de Aveiro, homologado pelo Despacho Normativo n.º 18-A/2009, publicados na II Série do *Diário da República*, de 14 de maio de 2009, e do Regulamento Interno de Carreiras, Retribuições e Contratação de Pessoal não Docente e não Investigador em regime de Contrato de Trabalho, publicado na II Série do *Diário da República*, n.º 223, de 17 de novembro de 2009, pretende-se contratar em regime de trabalho de trabalho a termo resolutivo certo, com fundamento no disposto no artigo 140.º do Código do Trabalho, aprovado e publicado em anexo, pela Lei n.º 7/2009, de 12 de fevereiro:

Ref.ª CND-CTTRC-19-ARH/2018 - 2 trabalhadores contratualmente equiparados ao correspondente à carreira de Assistente Técnico, na 6.ª posição remuneratória (995,51 €), acrescido do direito a subsídios de refeição, de férias e de Natal, para ocupar o posto de trabalho de Apoio Técnico de ServiceDesk e Desktop, nos Serviços de Tecnologias da Informação e Comunicação da Universidade de Aveiro, com as seguintes atribuições:

- instalação, manutenção e atualização de sistemas operativos e aplicações clientes;
- realização de serviço de Helpdesk;
- realização de diagnóstico, classificação e resolução de incidentes e problemas;
- suporte a clientes na utilização dos sistemas e aplicações;
- criação de documentação de autoajuda.

REQUISITOS DE ADMISSIBILIDADE:

HABILITAÇÕES:

- Habilitados com adequado curso tecnológico, curso das escolas profissionais ou curso que confira certificado de qualificação de nível III em áreas de informática.

OUTROS REQUISITOS:

Experiência ou conhecimentos na área da gestão e manutenção de sistemas Desktop, nomeadamente:

- Sistemas Operativos Windows (7/8.1/10);
- Sistemas Operativos Unix/Linux (Ubuntu, Mint, RedHat ou outros);
- Sistemas Operativos Macintosh (macOS);
- Sistemas Operativos móveis (Android, iOS);
- Aplicações de produtividade (Office, OpenOffice e outros);
- Instalação automatizada e remota de aplicações usando o SCCM (System Center Configuration Manager);
- Apoio ao utilizador de ServiceDesk/Helpdesk em serviços e aplicações TIC;
- Identificação e resolução de problemas em sistemas Desktop (Windows, Linux e macOS).

VALIDADE DO PROCEDIMENTO:

O procedimento concursal é válido para ocupação de idênticos postos de trabalho, a ocorrer no prazo máximo de 6 meses contados da data de homologação da lista de ordenação final do presente procedimento.

O prazo de candidatura é de 10 dias úteis, contados a partir da data da publicação do anúncio no jornal.



OLIVEIRA, REIS
& ASSOCIADOS,
SROC, LDA.

FERNANDO MARQUES OLIVEIRA
JOAQUIM OLIVEIRA DE JESUS
CARLOS MANUEL GREINHA
JOÃO CARLOS CRUZEIRO
PEDRO MIGUEL MANSO
MARIA BALBINA CRAVO
OCTÁVIO CARVALHO VILÇA

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

OPINIÃO

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ARRUDA DOS VINHOS** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2017 (que evidencia um total de 8.237.811 euros e um total de fundos patrimoniais de 7.349.899 euros, incluindo um resultado líquido de 12.942 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

BASES PARA A OPINIÃO

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO E DO ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;

1 de 3



- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;



OLIVEIRA, REIS
& ASSOCIADOS,
SROC, LDA.

- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 20 de março de 2018

OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.
Representada por

Joaquim Oliveira de Jesus, ROC nº 1056

STA. CASA DA MISERICORDIA DE ARRUDA DOS VINHOS

Resultados do Exercício de 2017

Vendas de Mercadorias e Produtos
Prestações de Serviços
Trabalhos para Própria Entidade
Subsídios, doações e legados à exploração *
Outros Rendimentos e Ganhos
Total de Rendimentos

Custo das Mercadorias Vendidas "Medicamentos"
Consumo de Generos Alimentares
Fornecimentos e Serviços
Subcontratos
Serviços Especializados
Matérias
Energia e Outros Fluidos
Deslocações e Estádias
Serviços Diversos
Gastos Com Pessoal
Remunerações + Encargos Sociais
Seguros
Outros Gastos com Pessoal
Horas Extras
Outros
Outros Gastos e Perdas
Custos Imputados
Administrativos
Cozinha
Manutenção
Mesa Administrativa
Lavandaria
Transportes
Portaria

Total de Gastos

Resultados Antes de Amortizações e Res. Financeiros

Gastos de Depreciação
Resultados Operacionais

Resultados Financeiros
Resultados Antes de Impostos

VALÊNCIAS				SERVIÇOS DE APOIO							MESA ADMINIST		TOTAIS
INFÂNCIA	IDOSOS	FARMACIA	HOSPITAL	OUTRAS ACTIVIDADES	COZINHA	LAVANDARIA	TRANSPORTES	MANUTENÇÃO	APROVISIONAMT*	ADMINISTRATIV*	PORTARIA	MESA ADMINIST	
0,00	0,00	2 406 563,18	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 406 563,18
563 367,25	861 127,48	265,00	1 082 794,86	6 913,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 514 468,54
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
935 003,56	670 299,53	1,00	0,00	64 115,78	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 669 419,87
10 988,27	37 440,65	5 647,03	67 666,11	211 165,39	128,66	3,81	1 093,82	0,00	0,00	12 637,18	3,81	0,00	346 774,73
1 509 359,08	1 568 867,66	2 412 476,21	1 150 460,97	282 195,12	128,66	3,81	1 093,82	0,00	0,00	12 637,18	3,81	0,00	6 937 226,32
0,00	0,00	1 739 923,49	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 739 923,49
47 720,38	30 079,15	0,00	10 927,48	-15,60	334 366,40	0,00	0,00	0,00	0,00	184,69	0,00	0,00	423 262,50
141 029,14	149 405,52	33 355,55	259 097,67	24 175,16	41 346,17	33 110,20	16 099,45	5 410,60	0,00	64 141,97	1 414,31	5 163,52	773 749,26
0,00	0,00	1,00	16 254,41	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16 255,41
53 255,09	25 795,46	20 663,90	117 559,25	3 069,64	6 130,48	2 830,30	3 809,71	1 747,02	0,00	41 423,55	1 256,11	77,80	277 618,31
7 309,51	3 499,44	1 524,35	15 722,00	585,55	1 193,72	417,99	490,08	181,13	0,00	3 019,88	9,42	0,00	33 953,07
45 571,41	40 815,96	7 483,18	49 748,42	2 310,08	23 269,52	18 382,83	5 847,48	2 018,25	0,00	2 960,56	0,00	126,53	198 534,22
271,61	1 346,75	8,00	154,10	162,90	482,76	0,00	2 523,71	504,36	0,00	251,66	0,00	0,00	5 705,85
34 621,52	77 947,91	3 675,12	59 659,49	18 046,99	10 269,69	11 479,08	3 428,47	959,84	0,00	16 486,32	148,78	4 959,19	241 682,40
1 202 949,62	939 786,89	261 633,61	745 501,39	756,68	125 482,91	46 518,79	79 261,54	41 002,76	0,00	148 182,54	32 620,52	0,00	3 623 697,25
1 174 038,49	843 139,31	206 796,53	667 271,64	0,00	116 291,44	41 734,62	73 749,18	38 498,43	0,00	136 189,10	28 493,48	0,00	3 326 202,22
8 691,36	4 867,20	927,12	4 403,61	0,00	1 390,56	463,56	695,28	231,72	0,00	1 274,76	231,63	0,00	23 176,80
20 219,77	91 780,38	53 909,96	73 826,14	756,68	7 800,91	4 320,61	4 817,08	2 272,61	0,00	10 718,68	3 895,41	0,00	274 318,23
0,00	154,98	22 241,66	2 988,42	0,00	0,00	0,00	1 037,23	43,55	0,00	0,00	0,00	0,00	26 435,84
20 219,77	91 625,40	31 668,30	70 867,72	756,68	7 800,91	4 320,61	3 779,85	2 229,06	0,00	10 718,68	3 895,41	0,00	247 882,39
31 225,08	31 151,85	19 927,92	6 073,85	3 020,52	794,64	0,00	53,87	0,00	0,00	1 237,82	0,00	0,00	93 485,55
243 101,85	447 582,39	62 347,98	193 147,83	49 457,33	-510 721,36	-82 915,77	-102 689,68	-48 173,90	0,00	-211 589,43	-34 137,78	-5 409,46	0,00
69 488,61	45 757,48	54 155,88	42 187,46	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-211 589,43	0,00	0,00	0,00
107 215,05	265 090,15	0,00	93 627,21	49 457,33	-515 389,74	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
15 381,94	14 647,23	2 337,56	15 807,17	0,00	0,00	0,00	0,00	-48 173,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2 055,14	1 587,13	252,61	1 514,58	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-5 409,46	0,00
0,00	56 771,80	0,00	25 913,45	0,00	230,52	-82 915,77	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
40 084,97	47 342,64	5 601,93	14 097,96	0,00	0,00	0,00	-107 127,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
8 876,14	16 385,96	0,00	0,00	0,00	4 437,86	0,00	4 437,82	0,00	0,00	0,00	-34 137,78	0,00	0,00
1 666 026,07	1 598 005,80	2 117 188,55	1 214 748,22	77 394,09	-8 731,24	-3 286,78	-7 274,82	-1 760,54	0,00	2 157,59	-102,95	-245,94	6 654 118,05
-156 666,99	-29 138,14	295 287,66	-64 287,25	204 801,03	8 859,90	3 290,59	8 368,64	1 760,54	0,00	10 479,59	106,76	245,94	283 108,27
-56 744,13	-79 316,46	-7 452,47	-43 560,27	-51 494,68	-8 859,90	-3 290,59	-8 368,64	-1 760,54	0,00	-9 772,82	-106,76	-245,94	-270 973,20
-213 411,12	-108 454,60	287 835,19	-107 847,52	153 306,35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	706,77	0,00	0,00	12 135,07
-12,82	0,00	12,64	0,00	1 513,85	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-706,77	0,00	0,00	806,90
-213 423,94	-108 454,60	287 847,83	-107 847,52	154 820,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12 941,97